

Informações archeologicas
colhidas no «Diccionario Geographico» de Cardoso

86. S. Braz (Beira)

«Descobrem-se no alto d'esta serra vestigios de que nella houve antigamente algum genero de fortaleza, mas estes muy escaços». (Tomo II, pag. 297.)

87. Britellos (Entre-Douro-e-Minho)

«Dentro desta Freguesia, em pouca distancia da Igreja, entre o Lugar da Matta, e o Lugar do Carvalho dá principio huma calçada para o monte Citania, ou Cinania, que ainda se conserva nas antigalhas d'este monte; mais acima *entre huns penedos*, se mostram as ruinas de huma Capella pequena, que dizem foi de S. Antonio: aqui tem principio o muro desta povoação antiga, o qual cerca este monte para o Poente, e Sul; ainda se mostra unido com a terra para a parte do Norte; em muitas partes estão pedras levantadas; para baixo corre huma calçada, que vay cahir junto à levada do fosso: terá em todo este circuito seiscentas braças de alto; do monte para a mão esquerda vay outra calçada rodeando o monte, e se mete na Freguesia do Salvador de Pedralva: para a parte de Pedralva se mostram ruinas de fortalezas, das quaes se descobrem os primeiros fiados de pedra, em partes de tres palmos, e em partes de mais; deste muro para a parte do monte distancia de cincoenta braças, estão ruinas de outra muralha, que mostra ser muito mais forte, que as outras, por ser de pedras grandes. No mais alto do monte mostra terceira muralha que ainda em partes tem nove palmos de alto; cercão o monte pela parte do Norte, e Poente; por entre os muros da parte norte e nascente se mostram muitos alicerces de casas, que fazem grande corroboração á tradicção, de que aqui foy a grande povoação de Citania, da qual dizem foy natural S. Damazo Papa». (Tomo II, pag. 288).

88. Budel (Extremadura)

«Ha nella huma torre antiquissima, na qual se diz vivera *hum Mouro*, pessoa principal, que tinha por nome Budel, do qual o tomou a Aldea». (Tomo II, pag. 299).

89. Budens (Algarve)

«Por baixo do Lugar de Budeus, ao Poente, havia hum torre antiga, do tempo *dos Mouros*, em que hoje esta hum moinho, de vento, em cujo sitio se diz foy a Cidade de Bude nos tempos antigos». (Tomo II, pag. 300).

90. Burço (Tras-os-Montes)

«No sitio do Valle do Castello se achão vestigios de fortificações, não se sabe de que tempo, ainda que affirma o vulgo ser *dos Mouros*.» (Tomo II, pag. 304).

91. Burgaens (Entre-Douro-e-Minho)

«Ha aqui hum arco de esquadria, obra muito antiga e pouco polida; não ha certeza de quem o fabricasse, huns o fazem obra *dos Romanos*, outros *dos Mouros*.» (Tomo I, pag. 305).

92. Calvelhe (Tras-os-Montes)

«Na ribeira que fica ao Nascente, no sitio chamado Sanguinho, se achão vestigios de hum Fortaleza, na qual se tem achado alguns instrumentos de ferro, sem alguma semelhança dos que usamos hoje: nas margens da outra ribeira ha tambem vestigios de outra Fortaleza.» (Tomo II, pag. 372).

93. Campo (Entre-Douro-e-Minho)

Achão-se pelos limites desta Freguezia muitos monumentos do tempo *dos Romanos*.» (Tomo II, pag. 387).

94. Canas de Senhorim (Beira)

«Ha por aqui varios montes de pedra, com humas lages em cima, de bastante largura; chamão-lhe *Orcas*, e dizem os moradores serem do tempo *dos Mouros*, e que sobre ellas queimavão os dizimos». (Tomo II, pag. 405).

95. Capello Vermelho (Entre-Douro-e-Minho)

«Nella se achão vestigios de habitaçoens, que dizem ser do tempo *dos Mouros*, ou *Romanos*.» (Tomo II, pag. 431).

96. Caramona (Entre-Douro-e-Minho)

«Consta por tradição, que nelle esteve huma Cidade, ou povoação grande, a qual abonão muitos vestigios da edificação, e ruas, que no mais alto delle se achão». (Tomo II, pag. 433).

97. Caravella (Tras-os-Montes)

«Para a parte do Poente, nas vesinhanças de huma pequena ribeira, se achão vestigios de huma Fortaleza, que segundo a tradição é do tempo *dos Mouros*». (Tomo II, pag. 438).

98. Carrazedo (Tras-os-Montes)

«Achão-se neste districto tres Castellos arruinados, chamados Castro-Carrazedo, do qual dizem tomara o nome este lugar; Seara, e Castello das Medorras; no de Seara se achão pedaços de telhoens de barro vermelho, de grossura de dous dedos». (Tomo II, pag. 459).

99. Castello Branco (Beira)

«Villa edificada das suas ruinas, o que prova de alguns cipos e pedras Romanas, que se acharão nos seus muros e contornos». (Tomo II, pag. 517).

100. Castello Melhor (Beira-Alta)

«Em hum alto, fora da Villa, esta hum Castello, murado de pedra miuda, mas ja muito arruinado, chama-se Castello Melhor, e delle tomou o nome esta Villa.» (Tomo II, pag. 519).

101. Castello de Penalva (Beira)

«Fica neste districto a serra Peramuna, na qual se descobrem vestigios de huma grande povoação». (Tomo II, pag. 520).

102. Castello Rodrigo (Beira)

«Distante desta Villa hum quarto de legoa, fica a serra da Morosa, muito alta, e grande: no mais alto della se achão vestigios de muros, e ha tradição, que nella se principiára a fundar a Villa.» (Tomo II, pag. 521).

103. Castro (Tras-os-Montes)

«Neste monte ha muitos vestigios de fortaleza, ou grande povoação, pelos muitos vallos e alicesses, que ainda se dividão». (Tomo II, pag. 527.)

104. Castro Daire (Beira)

«No mais alto deste monte houve antigamente hum castello, donde dizem tomou a Villa o nome de *Castro*». (Tomo II, pag. 528.)

105. Castro-Laboreiro (Entre-Douro-e-Minho)

«Distante da Villa ha hum Castello, que dizem, ser fabricado *pelos Mouros*». (Tomo II, pag. 529.)

106. Castro Vicente (Tras-os-Montes)

«A situação antiga desta Villa foy onde hoje chamão a Villa Velha, distante desta duzentos passos para o Meyo dia: pelas ruinas se mostra ser povoação muy consideravel». (Tomo II, pag. 532.)

107. Rio Cavado (Entre-Douro-e-Minho)

«Alem de muitas pontes, que o atravessão, tem huma de cantaria de doze arcos na Freguesia de S. Thomé de Perozello, obra soberba e magnifica, e dizem ser do tempo dos Romanos, por passar por aqui huma das cinco Vias Militares, que sahião de Braga para a estrada da Geiria, que fez, ou aperfeçoou o Imperador Vespasiano até Orense, e dahi até Astorga quasi quarenta leguas de distancia». (Tomo II, pag. 536.)

108. Cazaes (Entre-Douro-e-Minho)

«Junto desta Aldea ha hum monte, chamado Castello, no qual segundo a tradicção, houve huma fortaleza *de Mouros*; não longe do qual está outro, chamado da Reguenga, pelo qual se dividão vestigios de huma estrada occulta, que hia dar ao Rio Ave; suppoem-se ser obra dos Romanos». (Tomo II, pag. 547.)

109. Chamoim (Entre-Douro-e-Minho)

«Corre por esta Freguezia huma Via Militar do tempo dos Romanos a que chamão Geira». (Tomo II, pag. 623.)

110. Chans (Beira)

«No fundo deste monte está huma fonte de pedra lavrada, muito tosca que bem mostra a sua antiguidade.» (Tomo II, pag. 625).

111. Chorence (Entre-Douro-e-Minho)

«Corta esta Freguesia huma Via Militar dos Romanos, a que chamão a Geiria, e se vem por aqui muitos monumentos de quando elles habitavão estas terras». (Tomo II, pag. 639).

112. Christello (Entre-Douro-e-Minho)

«A Igreja está situada em hum monte chamado o *Crasto*». (Tomo II, pag. 641).

113. Cidadelhe (Tras-os-Montes)

«Em hum monte, se achão ruinas de antiga povoação, cujos muros estão ainda em partes levantados espaço de cincoenta passos de distancia: tem altura de oito pés, e em partes todos feitos de pedra louzada, bem fechados e fortes». (Tomo II, pag. 644).

114. Cidadelhe (Beira)

«Da parte do Nascente, em pouca distancia, no sitio do Castello se acha hum cabeço murado cujo muro em partes tem cinco palmos de alto, e dizem ser fabrica de *Mouros*». (Tomo II, pag. 645).

115. Cimo da Villa de Castanheira (Tras-os-Montes)

«Defronte da Matriz, a pouca distancia, está a Ermida de S. Sebastião, que pelo que mostram os seus vestigios, parece foy algum tempo fortificação de *Mouros*». (Tomo II, pag. 653).

116. Cividade (Entre-Douro-e-Minho)

«Monte famoso, no Arcebispado de Braga, Comarca, e Termo da Villa de Barcellos; neste monte dizem por tradicção antiquissima, haver algum dia huma Cidade, ou grande Fortaleza, e daqui ficou sempre conservando o nome de *Cividade*». (Tomo II, pag. 654).

117. S. Comba (Tras-os-Montes)

«..... Em cujo sitio ha ainda vestigios de Fortaleza; e entre elles huma cisterna, que tem agoa todo o anno». (Tomo II, pag. 677).

118. Curujas (Tras-os-Montes)

«No districto d'este povo está hum monte chamado Caunha; no mais alto delle se vem vestigios de uma Fortaleza, que por tradição consta fora habitação de Mouros». (Tomo II, pag. 704).

119. Couto (Entre-Douro-e-Minho)

«Houve neste districto huma Cidade chamada Salas, e hoje Sá, de que ainda se vem alguns vestigios». (Tomo II, pag. 741).

120. Crasto (Entre-Douro-e-Minho)

«Nesta serra se achão vestigios de huma Fortaleza». (Tomo II, pag. 748).

121. Crato (Alemtejo)

«..... Em distancia de hum quarto de legua se achão muitos vestigios de alicesses, pedras lavradas, campos de sepulturas, e torres levantadas, que tudo indica ter sido povoação».

122. S. Cruz do Bispo (Entre-Douro-e-Minho)

«Em hum serro, entre as Ermidas de N. S. do Livramento e S. Sebastião se achou huma estatua de Hercules feita de pedra, a que o vulgo chama o homem da maça, pela que tem na mão, e a seus pés se vê tambem o leão». (Tomo II, pag. 763).

123. Cruzes (Beira)

«..... e quasi no fim delles se divizão ainda calçadas, e ruinas de edificios, que mostram ter havido nella povoação». (Tomo II, pag. 766).

124. Cuba (Alemtejo)

«Entende ser povoação do tempo dos romanos, pela grande quantidade de Medalhas e Cippos. que nella viu Resende»¹. (Tomo II, pag. 766).

*

Dão fim aqui os nossos extractos, por isso que termina o vol. II e não se publicou mais volume nenhum alem d'este.

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO.

¹ *Antiquitatibus Lusitaniae*, pag. 245.